

Ata da Audiência Pública para debater a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para o exercício financeiro de 2016.

Aos (21) vinte e um dias do mês de agosto do ano de 2015 às (10h) dez horas, sob a presidência da vereadora Fátima Santiago e propositura da Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa, composta pelos vereadores: Dudu Ronalsa, Fátima Santiago, Sylvania Barbosa, Maria Aparecida e Wilson Junior reuniu - se a Câmara Municipal de Maceió situada a Praça Marechal Deodoro da Fonseca, número 376 (trezentos e setenta e seis) nesta capital com as presenças dos vereadores Davi Davino, Francisco Holanda Filho, Heloísa Helena, José Márcio, Kermann Vieira, Luiz Carlos, Silvanio Barbosa, Tereza Nelma e justificativa das ausências dos vereadores Maria Aparecida e Wilson Junior. Declarado aberta a audiência a senhora presidenta convidou para compor a mesa dos trabalhos: o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Planejamento – Manoel Sales e o representante da Fundação Municipal de Cultura – Ítalo. A senhora presidenta solicitou a todos para em posição de respeito ouvir a execução do Hino Nacional. Na sequência apresentou um slide com conteúdos da LDO e chamou atenção quanto à importância da presença da população nesse debate para se posicionarem com relação ao que é mais necessário para os mesmos, ressaltando a convocação de forma exaustiva para essa audiência. Fez menção da realização de quatro audiências em pontos diferentes da Capital e talvez por esse motivo a população não tenha comparecido nesse momento. Destacou vários pontos dentro da explanação a exemplo: **dos prazos, conteúdo, anexo de metas fiscais, anexo de metas anuais, demonstrativos de riscos fiscais e providências, da estrutura do orçamento, das diretrizes específicas do planejamento participativo, das transferências voluntárias, das disposições inerentes às despesas com pessoal e encargos sociais, das disposições relativas às alterações da legislação tributária do município e nas disposições finais.** Concluindo

a apresentação lembrou aos vereadores que a partir da próxima segunda - feira estará aberto os prazos para apresentação das emendas. Facultada a palavra ao Secretário Adjunto de Planejamento – Manoel Sales que transferiu para o economista, senhor Alírio Ismael dos Santos responder os questionamentos apresentado pela comissão de finanças através do slide, com relação ao que foram destinadas as despesas constantes desse artigo como também, qual percentual definido pelo município para atender esta defesa, onde foi respondido pelo economista da necessidade de se fazer cálculos para uma resposta mais precisa e por isso, não pode ser respondido nesse momento. A seguir, o vereador Francisco Holanda Filho sentiu - se satisfeito com a apresentação realizada pela Câmara onde foi contemplado dentro da LDO/2016 o que será discutido posteriormente. A vereadora Tereza Nelma saudou a presença das cooperativas que estão representadas nesta Casa e registrou o compromisso de continuar apresentando emendas ao orçamento em benefício da população. O vereador Silvanio Barbosa saudou a presença da cooperativa dos catadores de Maceió, ressaltando a importância do trabalho realizado pelos mesmos. Reportou – se a apresentação da LDO, onde na prática não vê o que é apresentado a exemplo do descaso na saúde pública a exemplo do que vem ocorrendo com o Pam Salgadinho que conta com profissionais competentes que estão parados por falta de estrutura e ainda alguns casos de gestantes que peregrinam no momento do parto. Passou a tratar sobre a educação mencionando a Creche Lêda Collor, dentre outras ações que estão sendo entregue a população com várias maquiagens. Parabenizou o trabalho realizado pela comissão de finanças e orçamento desta Casa, frisando que a população não compareceu porque já não acreditam mais nos gestores públicos. Informou que continuará apresentando suas emendas em benefício da população e lamentou pela falta de atenção por parte do gestor municipal as solicitações deste vereador onde deu mais subsídios sobre esse assunto. O vereador José Márcio fez menção ao que sempre disse como municipalista com relação à deslealdade do governo federal quanto às ações desacerbada para atender as necessidades da população, ressaltando a desumanização da sociedade de Maceió. Discorrendo em tribuna algumas questões tributárias com respeito à LDO. Logo após, o senhor Marcos Sampaio – Representante da Fundação Municipal de Ação Cultural, esclareceu que a secretaria da cultura não deu calote nos grupos culturais (quadrilhas, côco – de – roda bumba meu boi e outros) como também que a demora no repasse da verba se deu por questões

burocráticas onde alguns grupos faltavam entregar documentações que implicam no recebimento do recurso, bem como que esse fato não pode macular todo trabalho que vem sendo realizado na cultura. A presidenta, vereadora Fátima Santiago deu testemunho do trabalho realizado pela fundação cultural, haja vista que tem ido com frequência a esse órgão em busca da criação do centro de referência a cultura afro para Maceió, a exemplo do que já existe em Aracajú onde esta vereadora fez visita ao local e colheu algumas informações para essa iniciativa no nosso município. A vereadora Heloísa Helena, saiu em defesa daqueles que vem a esta Casa e apresentam suas reivindicações apesar, desse não ser o momento, porém servem de alerta para os vereadores quanto às carências da população. Lembrou as emendas que foram colocadas todo os anos para as ciclovias e esse era um problema que acabava sendo destinado para outro pontilhão de acesso, o que não era ilegal embora a intenção do legislador fosse outra. Quanto aos catadores lembrou um projeto pensado e trabalhado pela entidade São Bartolomeu que foi sancionado nesta Casa uma vez que a prefeitura perdeu os prazos e no mesmo fala da coleta seletiva e do pagamento para as unidades auto gerenciadas. Fez ressalva da dívida do município de Maceió com o governo federal onde quando senadora esta vereadora tentava alongar o perfil dessa dívida e esse débito não foi feito pela atual gestão e sim as anteriores. Quanto à questão cultural esta vereadora já apresentou projeto para os centros de músicas, cultura e lazer com base no mapa da violência que já estabelece essa iniciativa. Concluindo, parabenizou o esforço da secretaria municipal de planejamento. Na sequência, o vereador Silvanio Barbosa teve – se as colocações do representante da fundação cultural quanto à falta de pagamento para os grupos de cultura, solicitando que os representantes desses grupos compareçam a esta Casa na próxima semana para comprovar o atraso dos pagamentos como já foi dito para este vereador e outros. Mencionou ainda que o representante da fundação em sua fala tratou de irregularidades na distribuição da verba pública dentro da própria fundação bem como, que três projetos foram colocados aqui de forma desrespeitosa. Finalizando, ratificou o convite aos representantes das quadrilhas e côco – de – roda para comparar o que foi dito pelo representante da fundação. Após, o vereador Cléber Costa lamentou que os recursos aplicados nas emendas não chegam ao seu destino e alerta que essas emendas não são uma benesse política, tem que ser aplicada. Lembrou uma emenda apresentada por este vereador para o pré-diabético e que não chegou à secretaria de saúde. Fez ressalva de que o estado de

Alagoas é o que mais amputa no País e registrou quinze emendas apresentadas esse ano para o NEAFA e as associações da periferia onde as mesmas ainda estão a depender do recebimento dos recursos. Deixou desabafo quanto à falta de informações por servidores da secretaria de saúde com relação à liberação dos orçamentos através das emendas. Concluindo, sugeriu a viabilização de metas para reduzir a burocracia quanto às informações na secretaria de saúde. Nesse momento foi facultada a palavra para os representantes da sociedade civil onde fizeram uso da tribuna os senhores: Carlos Jorge da Silva Santos (representando o Projeto Manda Ver). Lucas de Barros (representando o Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu). Davyson Barbosa (morador do bairro Santa Lúcia) e Eliene da Silva (Presidente da COOPVILA e representante da COOPLUM e COOPREL, onde leu em tribuna e distribuiu cópias de uma carta que trouxe das cooperativas com suas respectivas reivindicações). A senhora presidenta passou a palavra para os membros da mesa que de forma satisfatória respondeu as indagações apresentadas como também, fizeram suas considerações finais. Solicitou a todos para que em posição de respeito ouça o execução do Hino da cidade de Maceió. Deu por encerrada a audiência, agradecendo a presença de todos. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 21 de agosto de 2015. Maria Jairivane Sena da Silva - Redatora de Atas e Debates.